

Contar palavras a partir do campo Pessoa (destinatário), incluindo o campo, até o campo "Endereço do remetente". NÃO contar as palavras que constam nos campos Dados Reais.

REDAÇÃO – Carta Argumentativa em Formato Internacional

Pessoa (destinatário):

James Paul McCartney

Linha em branco

Endereço do destinatário (pode ser fictício):

Abbey Road, 67,

Londres, Inglaterra

Linha em branco

Cidade e data (fictício):

Strawberry Fields, 15 de março de 2014

Linha em branco

Corpo da carta (lembre-se de iniciar com uma saudação)

45A

USA

Prezado Paul McCartney,

Gostaria, por meio desta carta, de atrair alguns minutos de sua atenção. Em primeiro lugar, devo admitir que o senhor é um dos mais brilhantes músicos da história. Afirmando isto porque sei, com base em seus trabalhos, que sua imaginação se dispõe de forma inacreditável, e que a inspiração, ao que me parece, surge-lhe a partir de qualquer fonte. Até mesmo em seus sonhos, como aconteceu com "Yesterday".

Além de destinar-lhe alguns elogios, gostaria de saber sua opinião sobre a influência da música em nossas vidas. Acredito que cada um no mundo tem uma resposta diferente para esta pergunta. Cada um de nós tem um tipo de sensação ou sentimento despertados quando nossos corações são tocados por ritmos incríveis ou melodias inesquecíveis. Assim como muitos outros artistas, suas músicas fizeram (e ainda fazem) parte de minha juventude, inspirando-me, alegrando-me, entristecendo-me, encantando-me, ajudando-me a refletir sobre a vida, a solidão, meus semelhantes... E, principalmente, me ajudando a encontrar o amor.

Um amigo meu, habitante da cidade de Santos, no sudeste do Brasil, certa vez me explicou seu ponto de vista a respeito desta questão. Ele trabalha como músico profissional, tocando em bares e clubes pela cidade. Em poucas palavras, Fernando (este é seu nome) disse: "A música é a expressão da alma". Esta frase mudou o meu ver sobre o trabalho de vocês, musicistas, ou melhor, artistas.

Meu amigo me contou a frase logo após eu ter comprado uma bela

guitarra. (Por favor, Paul, queira me perdoar: meu instrumento preferido é a guitarra e não o baixo.) A partir de então, comecei a ter um enorme interesse pela música. Passei a ouvir diversos estilos musicais, como rock (inclusive rock brasileiro), blues e country, e diversas discografias, inclusive a dos Beatles, do Queen e dos Rolling Stones, bandas que muito admiro. Acidentalmente ou não, me identifiquei com estes e alguns outros estilos. Comecei a frequentar aulas de música e formei um pequeno projeto de banda, assim como ocorreu com você, John e George, na fase do Quarrymen. Seus trabalhos e os de muitos outros músicos me influenciaram de tal forma que não consigo expressar com palavras. Tudo isto aconteceu por causa da música.

Como o senhor pode ver acima, sou majoritariamente um roqueiro (pelo menos assim me identifico). Isto não significa que o rock é o melhor tipo de música. O preconceito musical, assim como qualquer tipo de preconceito, é algo que deve ser inquestionavelmente evitado. Isto pode ser muito bem colocado por você, Paul. Sua discografia e a dos Beatles possuem uma pitada de vários estilos, como o rockabilly, o rock psicodélico, o pop, o disco, a música eletrônica... Não creio que haja um estilo musical superior; cada pessoa no mundo tem sua própria opinião. Ai está algo importante para notarmos: a música ajuda a definir nossos gostos, nosso jeito de ser, nossa personalidade. Apenas somos quem somos graças ao que ouvimos, seja pelo batido requiebrante, pelos solos e riffs impressionantes, pela letra comovente.

Fico triste em perceber que, às vezes, não damos atenção ao

que soa em nossos ouvidos. A música não é apenas aquilo que percebemos; é uma forma de expressão da arte. Assim como pode ser difícil para um pintor ou desenhista finalizar sua obra, pode ser igualmente difícil para um músico compor alguma canção e transmitir o que sente para a partitura ou uma simples folha de papel. A música influenciou tanto os artistas de antigamente que uma linguagem particular teve que ser inventada para expressá-la.

Enfim, a música exerce sua influência sobre nós condicionando-nos a buscar algo que desejamos muito, ajudando-nos a afastar a tristeza e a angústia, induzindo-nos a realizar os desejos inconscientes do coração dos quais, mais tarde, nossa mente pode (ou não) se arrepender. Às vezes, ainda me vejo cantando no chuveiro, tentando compor alguma coisa ou pensando em seguir carreira musical, em transmitir a arte que posso realizar a todos. Recebi muita influência por sua parte, Paul, por parte dos outros ex-beatles, dos Stones, do Elvis Presley, e de muitos outros, como Mozart e Beethoven.

Desde os tempos antigos até o nível que atingiu nos dias de hoje, a música foi e sempre será atemporal. Creio que, para sabermos o que ela significa, basta que mergulhemos em nossos pensamentos e sentimentos e encontremos o que ela nos diz, em meio a acordes, notas, pausas e compassos.

Paul, desejo-lhe muito sucesso e felicidade, os quais lhe são justamente creditados, e que a música sempre continue a lhe influenciar e lhe inspire a seguir em frente.

Atenciosamente,

I.P. Adam

Assinatura fictícia do remetente (lembrar da saudação)

Penny Lane, 43, Strawberry Fields, PR, Brasil

Endereço fictício do remetente